

Uso de IA foi um dos principais marcos para a advocacia em 2023, dizem escritórios

Uso de inteligência artificial, crescimento da receita, aumento da estrutura e expansão das áreas de atuação foram alguns dos temas citados pelos principais escritórios de advocacia do Brasil em seus balanços do ano de 2023, que a revista eletrônica **Consultor Jurídico** publica com exclusividade a partir desta terça-feira (5/3).

As bancas esperam crescer ainda mais em 2024 e apontam parâmetros que vão orientar sua atuação ao longo deste ano, considerando também as tendências do mercado jurídico e da economia no geral.

A **ConJur** pediu aos escritórios que enviassem depoimentos sobre o que foi 2023 para a advocacia e os planos para 2024, com descrições substantivas e objetivas, tendo recebido um total de 35 depoimentos.

Ao longo da série de quatro reportagens, esses depoimentos, de elevado valor histórico para a advocacia brasileira, serão publicados na íntegra.

Leia a seguir os nove primeiros:

Pinheiro Neto Advogados

“O ano de 2023 foi tumultuado no Brasil e no mundo. Foi mais um período de incertezas, volatilidade e tensões geopolíticas, dificultando a tomada de decisões, afetando negativamente o ambiente de negócios e forçando todos a serem resilientes e inovadores. Apesar desse cenário desafiador, o ano trouxe excelentes resultados e importantes conquistas para o escritório. As áreas tributária e contenciosa tiveram forte crescimento, na esteira da aprovação da reforma tributária e da onda de recuperações judiciais e um ambiente com maior litigiosidade, neutralizando a desaceleração de práticas transacionais, mais dependentes do cenário macro, como mercado de capitais e fusões e aquisições (M&A). Neste início de 2024, temos observado um aumento do apetite de investidores estrangeiros no Brasil e maior confiança por parte de investidores nacionais, o que deve ajudar a destravar a fila de IPOs e M&As. No ano passado, a receita do escritório cresceu 10% e o quadro de funcionários (jurídico e administrativo) aumentou para 947. Quatro advogados foram promovidos a sócios, totalizando 119. Para fazer frente às oportunidades e desafios da inteligência artificial, o escritório tem investido cada vez mais em tecnologia, segurança e proteção de dados, infraestrutura e sistemas. Além de discutir IA com seus pares locais e escritórios estrangeiros, o Pinheiro Neto promove, internamente, um concurso de inovação para incentivar essa mentalidade entre os profissionais e vem testando várias ferramentas digitais e de IA. Em 2024, começamos o uso experimental da ferramenta de IA da Microsoft, o Copilot”.

Nelson Wilians Advogados

“Em 2023, a Nelson Wilians Advogados apresentou um crescimento de 45%. Entre as áreas que mais cresceram no ano, estão Societário e M&A, que se espera que continue em crescimento em 2024, assim como Tributário, Societário e Terceiro Setor.

Destaca-se também a implantação de uma nova tecnologia com a alteração da versão do sistema, com um módulo de inteligência artificial integrado para a leitura de intimações e disparo de providências. Além disso, o escritório tem investido nos últimos anos em gestão de informação e inteligência jurídica, uma vez que possui um grande volume de informações, devido ao número de ações que já transitaram no escritório.

A NWADV é a maior banca de advocacia empresarial da América Latina, com maior quantidade de advogados, estrutura física presente nas capitais e principais cidades do país e maior número de filiais. Atualmente, possui uma base com mais de 16 mil clientes ativos em todo território nacional”.

SiqueiraCastro





“Para a SiqueiraCastro, 2023 foi um ano extremamente positivo, com crescimento significativo nos setores de Recursos Naturais, Imobiliário, Infraestrutura e M&A, além das áreas voltadas à advocacia contenciosa, como Tributário, Propriedade Intelectual e litígios de alta complexidade junto às câmaras de arbitragem e tribunais superiores. Em nosso plano de negócios para 2024, além dos segmentos tradicionais, nossa expectativa está ligada às *commodities* no agronegócio e ao Direito Digital. A SiqueiraCastro sempre esteve na vanguarda quando se trata do uso de automações e inteligência artificial. A utilização de algoritmos analíticos e inteligência artificial preditiva é um destaque na gestão, monitoramento e previsibilidade no contencioso de demandas repetitivas. Para nós, a tecnologia é um facilitador para a melhor atuação técnica de nosso time e, de modo algum, substituta de advogados”.

Décio Freire Advogados

“Décio Freire Advogados (DFA) completou, em 2023, 31 anos de atividade, composto por 21 departamentos especializados e unidades em 11 estados brasileiros. Foi um ano em que vivenciamos um aumento substancial de procura de nosso departamento de *highly specialized cases*, envolvendo desde questões contratuais, regulatórias, societárias, ambientais, tributárias, até grandes negociações com órgãos de controle e questões criminais intrincadas ligadas à gestão. O DFA cresceu, em receita, 11% em 2023, o que consideramos satisfatório e em consonância com as demais grandes bancas. Para 2024, prevemos crescimento entre 15% e 20%, apesar da previsão, na economia, de aumento do PIB em apenas 1,60%. Isso porque temos um dos departamentos mais especializados na área de energia, na qual acreditamos que ocorrerá grandes questões regulatórias e retomada das fusões e das grandes arbitragens especializadas.

Prevemos, também, aumento nas demandas trabalhistas e ambientais, além de uma verdadeira avalanche de questões tributárias, societárias e de sucessão patrimonial, em decorrência da reforma tributária. Temos desenvolvido *startup* própria de inteligência artificial jurídica, como ferramenta de apoio para protocolos de peças, leitura de publicações, degravações de depoimentos, pesquisas estratégicas, controle processual e agendamento de prazos. E temos grupos de melhoria contínua (GMCs) que têm sido um grande diferencial para prevenção de problemas e aumento de uma advocacia focada nos resultados para os clientes”.

Peixoto & Cury Advogados

“A advocacia sofreu mudanças exponenciais em 2023, especialmente, com o aumento da produtividade, fomentado pelas inovações digitais. A virtualidade entrou em campo e se fez presente. Sustentações orais, antes espaço para poucos, se tornou um ringue de atuação para novos players, alguns leitores de textos, preparados com ajuda de inteligência artificial. Encaramos este cenário que se fortaleceu em 2023 sem deixar de lado a responsabilidade de oferecer um serviço de excelência para nossos clientes. E, para seguir nossa trajetória de sucesso, temos clareza de que não basta boa vontade, décadas de história ou compra de material tecnológico de ponta para apoio. É preciso haver ação inserida numa forte cultura. Cultura que se forma por meio de pessoas comprometidas e cônscias da sua função primordial, que é solucionar problemas e não ficar preso a amarras derivadas de ‘caixinhas especializadas’ do século passado (e analógico).

O trabalho em 2024 será contínuo no ‘processo evolutivo-adaptativo multidisciplinar’ da atuação do advogado. O mercado tem exigido do profissional uma visão multidisciplinar para o enfrentamento e combate dos conflitos que surgem. Nosso desafio é criar comunicação, treinamento ativo e diferenciado, para que todos os advogados atuem com esse mesmo viés de atuação. Para isso, atuamos em conformidade com uns dos direcionamentos da educação inclusiva, conhecido pelo caminho do *bouncing forward*, que em tradução livre significa: evoluir, seguir em frente”.

Martinelli Advogados

“Em 2023, o Martinelli cresceu 13% em receita, 12% no número de colaboradores e alcançamos a marca de 50 mil processos ativos. Inauguramos nossa 18ª unidade, em Sinop (MT), para reforçar nosso compromisso de estar próximo dos nossos clientes. Além das áreas tributárias, que tiveram crescimento de 25% impulsionadas por importantes decisões judiciais e alterações legislativas, tivemos um crescimento expressivo das operações de M&A (100% em relação a 2022). 2023 foi ainda um ano de investimentos em tecnologia e inteligência artificial (acompanhamento processual, controladoria, jurimetria, desenvolvimento de documentos, leitura de arquivos etc.). Para 2024, projetamos crescimento de pessoas e receita em 15%, com investimentos nas áreas de contencioso e mercado de capitais”.

Bhering Cabral Advogados



“2023 foi de crescimento no corporativo, muito em parte graças ao investimento em automação de fluxos. Com apoio da tecnologia, conseguimos processar análises de certidão de forma automática, permitindo ao advogado se concentrar na interpretação dos processos judiciais e na análise do mérito. O faturamento da área teve uma expansão de 20% no último ano.

Esse investimento também foi significativo no contencioso, que passou a contar com uma série de novidades, como na parte de intimação eletrônica e abertura automática.

Para 2024, a expectativa é de crescimento. Com a combinação do uso da inteligência artificial e automação de processos, seremos capazes de lidar com um volume maior de novas ações e contando com advogados mais focados e qualificados”.

Gusmão & Labrunie

“Ao celebrar seus 35 anos em 2023, Gusmão & Labrunie patrocinou a elaboração do documentário ‘O Valor das Ideias’, que retrata justamente a evolução da Propriedade Intelectual no Brasil e no mundo nesse período.

As novas tecnologias têm desafiado tanto o Direito quanto à forma de operá-lo pelos seus participantes. Se a tecnologia ajuda na organização e agilidade dos processos, também traz desafios importantes como a facilitação de cópias não autorizadas, a difusão de informações confidenciais, a invasão da privacidade e a propagação de notícias falsas. Quais são os impactos do uso da inteligência artificial nas criações e manifestações do espírito? São desafios presentes ao Direito e aos seus operadores.

Gusmão & Labrunie tem atuado em casos envolvendo *games*, direitos de personalidade, *softwares*, proteção de dados, design, marcas, entretenimento e na proteção de tecnologias como a da exploração de petróleo, da indústria farmacêutica, automobilística, de biotecnologia entre outras do engenho humano. Portanto, está na vanguarda dessas discussões que devem se desenvolver em 2024. O uso de *business intelligence* (BI) e outros recursos de tecnologia da informação a serviço de nossos clientes tem sido um diferencial importante em suas estratégias.

O maior desafio de 2024 para o Direito em geral, especialmente para a área de novas tecnologias e Propriedade Intelectual, será o enquadramento do uso e das consequências da inteligência artificial nas relações jurídicas e sociais.

Gusmão & Labrunie é reconhecido pelos principais rankings internacionais como líder nas áreas Direito das novas tecnologias, entretenimento, direitos de autor, da moda de marcas e de patentes e outros afins”.

Pipek Advogados

“No Pipek Advogados, que atua em Direito Empresarial do Trabalho, litígios e consultorias trabalhistas registraram crescimento no ano passado — esta motivada principalmente pelas constantes mudanças em regras nas relações de trabalho implementadas pelo novo governo.

‘O foco em 2023 foi aprimorar o uso da tecnologia. Nessa direção, aperfeiçoamos o uso da inteligência artificial em serviços de controladoria jurídica, por meio da captura inteligente e tratamento automatizado das publicações, proporcionando maior segurança jurídica’, explica Alexandre Lauria, sócio da banca.

Para este ano, o escritório planeja expandir significativamente o uso de IA a outras áreas, tais como recuperação de créditos judiciais, avaliação de passivos e provisões, análises e projeções de tendências jurisprudenciais em temas de interesse aos nossos clientes e elaboração de peças e pareceres”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mar-05/uso-de-ia-foi-um-dos-principais-marcos-para-a-advocacia-em-2023-dizem-escritorios-2/>